

Apresentação

Nesta 18ª edição da **LOCUS – Revista de História**, o Conselho Editorial e o departamento de História da UFJF ao qual a revista está vinculada, comemoram dois acontecimentos importantes para a nossa trajetória. Primeiramente, com este número, entramos em nosso décimo ano ininterrupto de publicação reafirmando nossos objetivos de incentivar o debate e divulgação da produção historiográfica recente, bem como a busca de aprimoramento da qualidade técnica e acadêmica da revista.

Neste número celebramos também, o início das atividades do Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado) da UFJF na área de concentração, **História, Cultura e Poder** com a inclusão do primeiro Dossiê: História, Cultura e Poder - que tem como objetivo tornar público o trabalho de pessoas envolvidas direta ou indiretamente com o programa de pós-graduação.

Este número, portanto, se divide em uma seção de artigos, o primeiro Dossiê: História, Cultura e Poder e a seção de resenhas.

Abre esta edição o artigo da professora do Departamento de Ciências Sociais da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, Maria Cecília Spina Forjaz com o artigo, *História social de uma empresa brasileira: a cerâmica Porto Ferreira*. Neste artigo a autora analisa a história de uma empresa brasileira fundada nos anos 1930 no Estado de São Paulo, a partir do entrecruzamento da história econômica do Brasil contemporâneo, da história financeira da empresa e da história de vida de seus proprietários.

No artigo seguinte, *O tempo do espaço e os espaços do tempo: a construção historiográfica do território brasileiro no século XIX*, o professor Renato Amado Peixoto analisa a história das fronteiras brasileiras a partir da historiografia brasileira e do processo de centralização do Estado no século XIX.

Em seguida, Deivy Ferreira Carneiro escreve sobre as relações de resistência e subordinação tomando como referência uma sublevação de imigrantes germânicos na colônia agrícola D. Pedro II em dezembro de 1858 em Juiz de Fora.

Robert Daibert Junior, por sua vez, procura analisar, nos escritos de Euclides da Cunha, a mudança de perspectiva do autor em relação ao caráter monárquico-conspiratório do movimento de Canudos, a partir da

leitura de Euclides do *Quatre Vingt Treize* de Victor Hugo e de suas viagens pelo sertão baiano.

No artigo seguinte, Ricardo Antonio Souza Mendes se dedica à caracterização de alguns aspectos do anticomunismo presentes no movimento civil-militar ocorrido em 1964 e que depôs o então presidente João Goulart, iniciando um dos períodos mais conturbados da história do país.

Em nosso primeiro Dossiê: História, Cultura e Poder publicamos artigos de três professores do Programa de Pós-Graduação em História da UFJF. O primeiro, de autoria da professora Cláudia Maria Ribeiro Viscardi trata do crescimento do associativismo operário urbano e suas relações com as origens dos sindicatos em Juiz de Fora entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX.

No artigo seguinte, o professor Ronaldo Duarte da Silva analisa a relação entre tempo, história e espaço na obra do filósofo francês, Michel Foucault tomando como principal referência o livro "As palavras e coisas".

Por fim, o professor Ignácio Godinho Delgado no artigo, *Atores Sociais e Coalizões na Trajetória da Política Social Brasileira*, analisa a trajetória da política social brasileira entre 1930 a 1960 a partir das preferências e coalizões efetuadas pelo Estado, pelos trabalhadores e pelos empresários.

Gostaríamos de registrar nossos agradecimentos à Pró-Reitoria de Pesquisa da UFJF pelo ajuda financeira que possibilitou esta publicação, aos membros do Conselho Consultivo e a todos que colaboraram com a manutenção da qualidade da revista.

Conselho Editorial